



Pensar a cidade

Bruna Suptitz

contato@pensaracidade.com



Além da edição impressa, as notícias da coluna Pensar a Cidade são publicadas ao longo da semana no site do JC.

jornaldocomercio.com/colunas/pensar-a-cidade



Comunidade de Alvorada terá intervenções urbanas

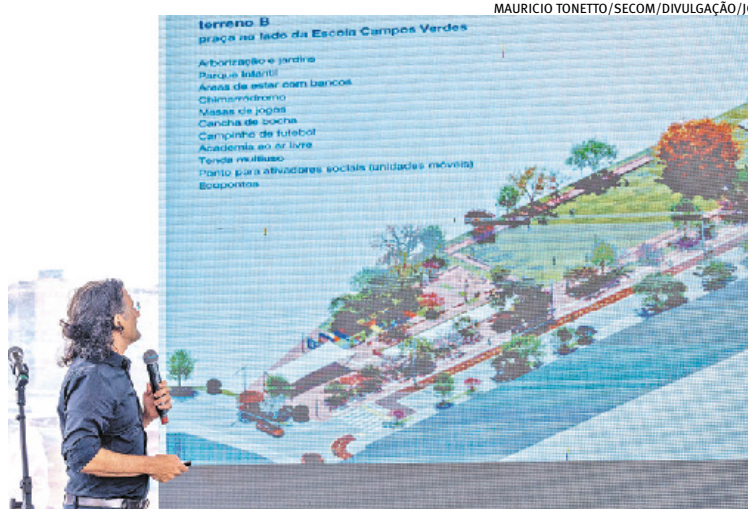
Medida integra o Programa RS Seguro COMunidade, do governo gaúcho

O bairro Umbu, em Alvorada, receberá obras com investimento do governo do Estado para a execução do Projeto Urbanístico Integrado Umbu. O propósito é transformar a realidade local, marcada pela violência e vulnerabilidade socioeconômica, por meio da oferta de serviços públicos e destaque para intervenções de urbanismo social construídas em conjunto com os moradores.

A intervenção integra o Programa RS Seguro COMunidade, que integra as ações do Programa RS Seguro e o lançamento foi realizado na quinta-feira, 19, no território, com a presença do governador Eduardo Leite e do prefeito de Alvorada, Douglas Martello.

O Estado está investindo R\$ 51,6 milhões no PUI Umbu, que envolve construções em cinco endereços no bairro, com obras como implantação de praças, parques, quadras, prédios multifuncionais, melhorias na pavimentação e iluminação pública. Também receberão obras pelo mesmo projeto comunidades nos bairros Rubem Berta e Santa Tereza, ambos em Porto Alegre, somando os três investimentos de cerca de R\$ 180 milhões.

A definição das melhorias e dos locais onde elas serão instaladas contou com a participação direta da comunidade. Também está previsto um investimento de cerca de R\$ 30 milhões para a instalação de um complexo



O arquiteto Fabiano José Arcádio Sobreira apresentou o projeto

de segurança no bairro Umbu. As informações são do portal do governo e da prefeitura de Alvorada.

Os Projetos Urbanísticos Integrados têm como foco a requalificação de espaços urbanos e fazem parte do eixo social e preventivo do programa RS Seguro, cujo objetivo é reduzir os principais indicadores criminais por meio da focalização territorial, priorizando os municípios com os maiores índices de violência. As ações incluem melhorias de infraestrutura, criação e revitalização de áreas de convivência, além da implantação de equipamentos públicos voltados a atividades comunitárias, culturais e esportivas.

A assessoria técnica para a escolha dos projetos foi realizada pelo IAB-RS, que também organizou o concurso nacional de

arquitetura. No lançamento do dia 19, o projeto foi apresentado pelo arquiteto Fabiano José Arcádio Sobreira, sócio do escritório vencedor (Ateliê Coletivo de Projetos, de Brasília). Estiveram presentes na cerimônia, representando o IAB-RS, a presidente Jéssica Neves e o conselheiro superior Tiago Holzmann.

Além destes territórios, outras 14 comunidades priorizadas serão atendidas por projetos urbanísticos comunitários, de menor porte, construídos também com a participação dos moradores, em cooperação técnica com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). Para estes, exemplos das intervenções são qualificação das vias públicas, melhoria do sistema de saneamento, revitalização e ampliação de praças e parques.

Homenagem a servidor une vereadores na Câmara da Capital

Os embates na tribuna e fora dela são acirrados entre a base governista e a oposição na Câmara de Vereadores de Porto Alegre. As votações do Plano Diretor expõem ainda mais o cenário acirrado. Mas uma trégua foi estabelecida nesta segunda-feira para uma homenagem que uniu rivais políticos.

O responsável por tal feito é Luiz Afonso de Melo Peres, o Diretor Legislativo da Casa do Povo da Capital gaúcha. Pelos seus 47 anos de trabalho prestados, completados em 21 de março, o servidor recebeu flores, palavras de carinho e aplausos dentro do plenário.

Luiz Afonso ficou conhecido por muito tempo como “37”, como se fosse um vereador a mais na casa - referência anterior a 2024, quando o parlamento porto-alegrense tinha 36 representantes. Não importa o espectro político ou a bandeira partidária, não tem presidência da Câmara

que abra mão de tê-lo ao lado na condução das sessões.

Embora algumas vezes já tenha falado em aposentadoria (o JC tem um registro de 2013!), ele cede e permanece um ano mais. Mais recentemente, mudou de ideia. Também em entrevista ao JC (em 2024), confessou o desejo de permanecer na Casa pelo menos até 2029, quando completará 50 anos de Câmara e 20 na Diretoria Legislativa.

Em 2026, o trabalho, além da missão profissional, tem uma motivação a mais: acompanhar a votação do Plano Diretor, assunto que, de tanto que gosta, virou tema de estudos.

Para conhecer um pouco mais sobre Luiz Afonso Peres, a Coluna indica a leitura da entrevista com o título “A Câmara é minha vida”, publicada há dois anos pelo jornal. Acesse o link pelo Qr Code ao lado ou no site do jornal.



Luiz Afonso de Melo Peres ao centro, com o buquê de flores

Coluna Pensar a cidade completa mais um ano de circulação

Em maio de 2019 fiz a cobertura de um debate sobre planejamento urbano em Porto Alegre. O Plano Diretor da Capital, que naquele momento já completava seus dez anos desde a última revisão, prazo estabelecido pelo Estatuto da Cidade para uma nova atualização, ainda não tinha despontado na prefeitura. Àquela altura eu já havia estudado sobre planejamento urbano e a participação da sociedade na elaboração das políticas públicas,

também tinha feito algumas entrevistas sobre o assunto. Decidi, então, que acompanharia a revisão do Plano Diretor desde o seu início, com o propósito de comunicar e estabelecer uma espécie de memória deste processo. O Jornal do Comércio, onde eu já atuava como repórter de política, acolheu a ideia. O pontapé inicial da prefeitura foi dado poucos meses depois, mas suspenso em menos de um ano com a chegada da pandemia de Covid-19, em março de 2020. Foi neste mesmo mês, na semana do aniversário de Porto Alegre, que foi publicada a primeira Coluna Pensar a cidade

no Jornal do Comércio. O propósito inicial, de cobrir a revisão do Plano Diretor, se mantém, especialmente neste momento em que a proposta da prefeitura está em debate na Câmara Municipal. Em seis anos de conteúdos semanais, tratamos de muitos assuntos que “cabem na cidade”. Planejamento, saneamento, mobilidade, habitação, patrimônio, investimentos privados e públicos, natureza, preservação, prevenção... e tantos temas quanto couber em cada canto do lugar onde vivemos. Concluo, como tenho feito nestes anos todos, renovando o convite para pensar a cidade.

Prefeitura lança edital de ocupação da Usina do Gasômetro

Estará aberto de 26 de março a 30 de junho o edital para a seleção de iniciativas interessadas em ocupar os espaços culturais da Usina do Gasômetro, em Porto Alegre. O documento com as informações está publicado no Diário Oficial de ontem e pode ser acessado na página da Coluna, no site do JC. As informações e a realização são da Secretaria Municipal da Cultura. Os espaços contemplados no edital são a nave principal; mezanino, ideal para

eventos; entrada principal, destinada a recepções e atividades de integração; e o Teatro Elis Regina, voltado a apresentações artísticas. Podem ser inscritos projetos de caráter artístico, cultural, econômico e turístico, dentro dos seguintes eixos temáticos: arte e patrimônio cultural; inovação e criatividade; memória, identidade e território; meio ambiente e sustentabilidade; e gênero, diversidade e inclusão.